

1 **ATHLETICS BREAKING SCHOOL SPORTS HEGEMONY**

2 Orleane Silva de Oliveira¹ ; Raquel Rodrigues da Silva²; Cristian Batista de
3 Azevedo³; Antônia Mara Santos de Souza⁴ ; Myrian Abecassis Faber⁵

4 ^{1;2;3;4;5} Universidade do Estado do Amazonas-Manaus- AM-BR

5 **DOI: 10.16887/fiepbulletin.v94i1.6807**

6 **Abstract**

7 **Introduction:** This article presents the results of a Project from the Human Motricity
8 Research and Studies Laboratory – LPEMH-UEA, approved by CEP-UEA- with
9 technical advice N: 5,608,528, which aimed to implement the brand sport ATLETISM,
10 in Physical Education classes School as an alternative to sports offered and practiced in
11 schools. **Methodology:** It was an experimental action research (GIL, 2007), with a
12 mixed approach (CRESWELL, 2009). which taught the motor learning of this sport to
13 60 high school students, aged between 14 and 17, from CETI- Maria Izabel Ferreira
14 Xavier Desterro e Silva, in Iranduba-AM. Track events were used: 100 m and 400 m
15 sprint races with hurdles and field events: pole and triple jumps, shot put and discus,
16 javelin and hammer throwing. Unrestricted "fair play" was encouraged. The data
17 collection instruments were: participant observation, questionnaires and semi-structured
18 interviews, tournaments (single knockouts) and championship (rotation system).
19 Qualitative data was analyzed using content analysis by Bardin (2011) and the Likert
20 scale (5 points) to quantify the answers given by interviewees. And the quantitative data
21 were subjected to descriptive statistical analysis. Classes took place twice a week, for 1
22 hour, over the 12-month period, August 2022 to July 2023. **Results:** The data in the
23 graphs show that the inclusion of athletics in school Physical Education classes is
24 plausible. **Conclusion:** A new sporting experience in physical education classes broke
25 the school sporting hegemony and brought significant changes to the school scenario.

26 **Keywords:** Physical Education, Athletics, sports hegemony, students, high school..

27 **L'ATHLETISME BRISE L'HEGEMONIE DU SPORT SCOLAIRE**

28

30 **Introduction** : Cet article présente les résultats d'un projet du Laboratoire
31 de Recherche et d'Études sur la Motricité Humaine – LPEMH-UEA,
32 approuvé par le CEP-UEA- avec l'avis technique N : 5 608 528. **Objectif** :
33 Implémenter la marque sport ATLETISM, dans les cours d'Éducation
34 Physique Scolaire comme alternative aux sports proposés et pratiqués en
35 milieu scolaire. **Méthodologie** : Il s'agissait d'une recherche-action
36 expérimentale (GIL, 2007), avec une approche mixte (CRESWELL, 2009).
37 qui a enseigné l'apprentissage moteur de ce sport à 60 lycéens, âgés de 14 à
38 17 ans, du CETI- Maria Izabel Ferreira Xavier Desterro e Silva, à
39 Iranduba-AM. Des épreuves sur piste ont été utilisées : courses de sprint de
40 100 m et 400 m avec haies et épreuves sur le terrain : perche et triple sauts,
41 lancer du poids et du disque, lancer du javelot et du marteau. Le « fair-play
42 » sans restriction a été encouragé. Les instruments de collecte de données
43 étaient : l'observation participante, les questionnaires et entretiens semi-
44 structurés, les tournois (à élimination directe) et les championnats (système
45 de rotation). Les données qualitatives ont été analysées à l'aide de l'analyse
46 de contenu de Bardin (2011) et de l'échelle de Likert (5 points) pour
47 quantifier les réponses données par les personnes interrogées. Et les
48 données quantitatives ont été soumises à une analyse statistique descriptive.
49 Les cours ont eu lieu deux fois par semaine, pendant 1 heure, sur une
50 période de 12 mois, d'août 2022 à juillet 2023. **Résultats** : Les graphiques
51 montrent que l'inclusion de l'athlétisme dans les cours d'éducation
52 physique à l'école est plausible. **Conclusion** : Une nouvelle expérience
53 sportive dans les cours d'éducation physique a brisé l'hégémonie sportive
54 scolaire et apporté des changements significatifs dans le scénario scolaire.

55 **Mots-clés**: Education Physique, Athlétisme, hégémonie sportive, écoliers, lycée.

56

57 **EL ATLETISMO ROMPE LA HEGEMONÍA DEL DEPORTE** 58 **ESCOLAR**

59

60 **Resumen**

61

62 **Introducción**: Este artículo presenta los resultados de un Proyecto del
63 Laboratorio de Investigaciones y Estudios de Motricidad Humana –
64 LPEMH-UEA, aprobado por el CEP-UEA con el número 5.608.528.
65 **Objetivo**: Implementar la marca deportiva ATLETISMO, en las clases de
66 Educación Física Escolar como una alternativa a los deportes ofertados y
67 practicados en las escuelas. **Metodología**: Fue una investigación acción
68 experimental (GIL, 2007), con enfoque mixto (CRESWELL, 2009). que
69 enseñó el aprendizaje motor de este deporte a 60 estudiantes de secundaria,

70 con edades entre 14 y 17 años, del CETI-Maria Izabel Ferreira Xavier
71 Desterro e Silva, en Iranduba-AM. Se utilizaron pruebas de pista: carreras
72 de velocidad de 100 m y 400 m con vallas y pruebas de campo: salto con
73 pértiga y triple, lanzamiento de peso y disco, lanzamiento de jabalina y
74 martillo. Se fomentó el "juego limpio" sin restricciones. Los instrumentos
75 de recolección de datos fueron: observación participante, cuestionarios y
76 entrevistas semiestructuradas, torneos (eliminatórias individuales) y
77 campeonatos (sistema de rotación). Los datos cualitativos se analizaron
78 mediante el análisis de contenido de Bardin (2011) y la escala Likert (5
79 puntos) para cuantificar las respuestas dadas por los entrevistados. Y los
80 datos cuantitativos fueron sometidos a análisis estadístico descriptivo. Las
81 clases se llevaron a cabo dos veces por semana, durante 1 hora, durante un
82 período de 12 meses, de agosto de 2022 a julio de 2023. **Resultados:** Los
83 gráficos muestran que la inclusión del atletismo en las clases de Educación
84 Física escolar es plausible. **Conclusión:** Una nueva experiencia deportiva
85 en las clases de educación física rompió la hegemonía deportiva escolar y
86 trajo cambios significativos en el escenario escolar.

87
88
89
90

Palabras clave: Educación Física, Atletismo, hegemonía deportiva, escolares, bachillerato..

91 O ATLETISMO ROMPENDO A HEGEMONIA ESPORTIVA 92 ESCOLAR

93 **Resumo**

94 **Introdução:** Este artigo apresenta os resultados de um Projeto do Laboratório de
95 Pesquisas e Estudos em Motricidade Humana – LPEMH-UEA, aprovado pelo CEP-
96 UEA com o número 5.608.528. **Objetivo:** Implantar o esporte de marca ATLETISMO,
97 nas aulas de Educação Física Escolar como uma alternativa ao esportes oferecidos e
98 praticados nas escolas. **Metodologia:** Foi uma pesquisa-ação, experimental (GIL,
99 2007), de abordagem mista (CRESWELL, 2009). que ensinou a aprendizagem motora
100 desse esporte a 60 alunos do ensino médio, com idades entre 14 e 17 anos, do CETI-
101 Maria Izabel Ferreira Xavier Desterro e Silva, em Iranduba-AM. Utilizaram-se, provas
102 de pista: corridas de velocidade 100 m e 400 m com barreiras e provas de campo: saltos
103 com vara e triplo, arremessos peso e disco, lançamento dardo e martelo. Foram
104 incentivados o "fair play" irrestrito. Os instrumentos de coleta de dados foram:
105 observação participante, questionários e entrevistas semiestructuradas, torneos
106 (eliminatórias simples) e campeonato (sistema de rodízio). Analisou-se os dados
107 qualitativos via análise de conteúdo de Bardin (2011) e a escala de Likert (5 pontos)
108 para a quantificação, das respostas dadas por entrevistados. E os dados quantitativos
109 foram submetidos à análise estatística descritiva. As aulas ocorreram duas vezes por
110 semana, por 1 hora, no período de 12 meses, agosto de 2022 a julho de 2023.
111 **Resultados:** Os gráficos mostram que a inclusão do atletismo nas aulas de Educação
112 Física escolar é plausível. **Conclusão:** Uma nova vivência esportiva nas aulas de

113 educação física rompendo a hegemonia esportiva escolar e trouxe alterações
114 significativas no cenário escolar.

115 **Palavras-chave:** Educação Física, Atletismo, hegemonia esportiva, escolares, ensino
116 médio.
117

118 **Introdução:** O atletismo escolar como uma nova inserção de prática esportiva nas
119 aulas de educação física, pode apresentar e ampliar habilidades motoras fundamentais,
120 bem como, aprimorar conhecimentos através de uma perspectiva prazerosa e divertida,
121 sempre respeitando o nível de desenvolvimento motor e a faixa etária. A inclusão de
122 uma nova modalidade esportiva (atletismo) nas aulas de educação física escolar, como
123 uma possibilidade de prática que perpassa a hegemonia dos esportes ofertados, como:
124 voleibol, handebol, futsal e o futebol, requer um desdobramento de competências
125 assimiladas quanto a sua implementação. A inserção desta nova modalidade nas aulas
126 de educação física escolar, aplicadas na Escola Estadual de Tempo Integral Maria Izabel
127 Ferreira Xavier Desterro e Silva, no município de Iranduba-AM. Tratou-se de uma
128 pesquisa de matiz científica, por apresentar natureza aplicada teórico-prática,
129 direcionadas a solução específica de problemáticas, referente as implantações de
130 metodologias utilizadas. Sobre os procedimentos adotados, se deram por meio da
131 utilização do ensino aprendizagem das modalidades esportivas pertinentes no atletismo,
132 tal como, a abrangência de educandos pertencentes ao nível de ensino médio 14 a 17
133 anos, no qual, são caracterizados por estarem na 4ª fase da aprendizagem motora
134 Gallahue; Ozmun (2005) e, por apresentarem especificidades, quanto as habilidades
135 estabilizadoras, locomotoras e manipulativas fundamentais; gradativamente refinadas,
136 elaboradas e combinadas para aplicabilidade em situações exigentes. Mover-se é uma
137 capacidade valorosa para o desenvolvimento humano e se expressa por meio de diversos
138 funcionamentos (caminhar, dançar, praticar esporte, brincar, pedalar etc.), com
139 significados diferentes para as pessoas em suas vidas. (FABER, 2001). Oportunizar uma
140 nova vivência esportiva à prática, pode determinar em um ambiente escolar mais
141 propicio um ensino-aprendizado divertido, permitindo ao aluno o desenvolvimento de
142 competências e habilidades que estão presentes nas modalidades do Atletismo.

143 **Métodos**

144 As metodologias aplicadas envolveram aulas teórico-prática, que contemplaram
145 as dimensões conceituais, atitudinais e procedimentais, (BNCC, 2014), realizadas
146 através de estratégias que permitiram, aos alunos aprenderem os fundamentos e regras,
147 bem como, incentivar a prática de uma nova modalidade esportiva no ambiente escolar
148 (Cbat 2012). As aulas ocorreram duas vezes por semana, com duração de 1 hora, no
149 período de 12 meses, agosto de 2022 a julho de 2023, e envolveu 60 alunos do ensino
150 médio, com faixa etária de 14 a 17 anos da Escola Estadual de Tempo Integral Maria
151 Izabel Ferreira Xavier Desterro e Silva, no município de Iranduba-AM. Os conteúdos
152 ensinados corresponderam a provas de pista: corridas de velocidade 100 m e 400 m com
153 barreiras e provas de campo: saltos com vara e triplo, arremessos peso e disco,
154 lançamento dardo e martelo. Os instrumentos de coleta de dados foram observação,
155 registro diário, fotos, vídeos, torneios, campeonatos e questionário qualitativo
156 abrangendo 6 temas, cada um deles contendo 6 a 7 alternativas, adaptado de Paswan e
157 Young (2002) e Vieira, Milach e Huppés (2008). Os torneios foram disputados em
158 sistemas de eliminatórias simples e campeonato onde todas as equipes se enfrentaram
159 num sistema de rodízio (realizados durante e ao final das aulas de educação física). Os
160 resultados foram registrados em súmulas, documentos descritivos sobre o resultado,
161 envolvendo condições e ocorrências de uma partida desportiva. As etapas do
162 desenvolvimento da pesquisa sucederam à adaptação ao horário das aulas de Educação
163 Física da escola e à anuência dos professores em aceitar a intervenção dessa nova
164 modalidade esportiva, em seus planejamentos. Os resultados foram analisados pelo
165 programa SPSS (Statistical Package for the Social Science) 2020. A análise de dados
166 qualitativos oriundos da observação participante, questionários e entrevistas
167 semiestruturadas foi realizada através da análise de conteúdo de Bardin (2011) e a

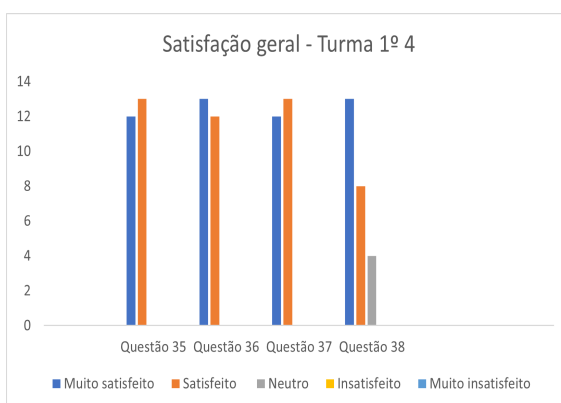
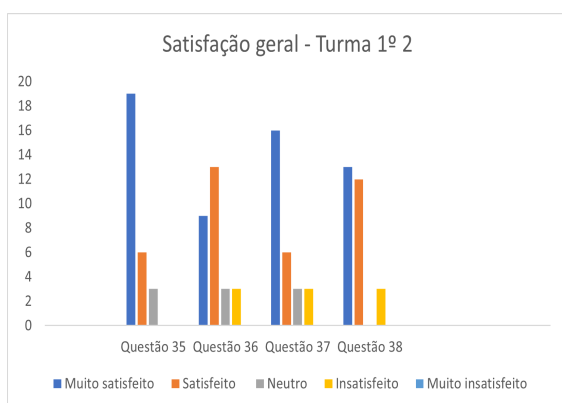
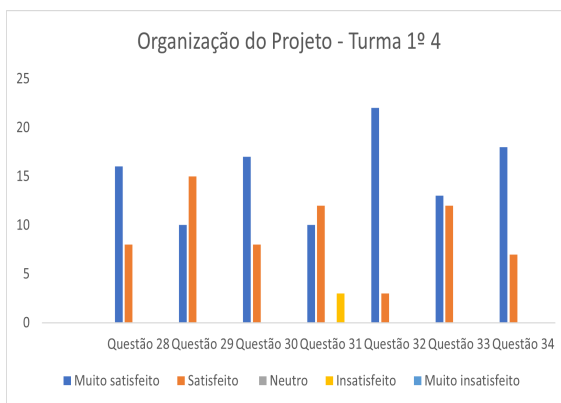
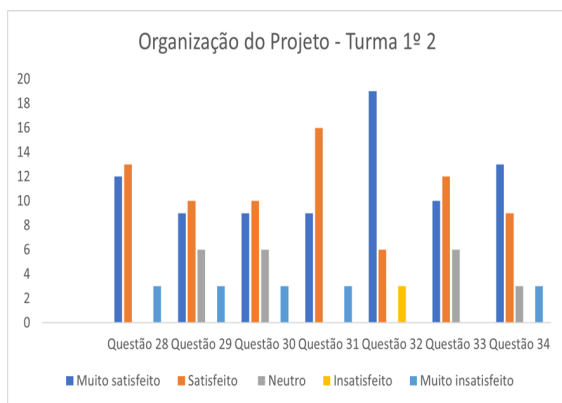
168 escala de Likert (5 pontos) para a quantificação de dados qualitativos, tais como a
 169 quantificação das respostas dadas por entrevistados.

170 **Resultados:**

171 Os resultados obtidos partiram da aplicação e análise dos questionários,
 172 contendo 41 questões, modelo de equações estruturais de Paswan e Young (2002) a fim
 173 de apontarem os dados de envolvimento do professor, envolvimento do estudante,
 174 interação estudante-professor, demandas das modalidades esportivas, organização das
 175 atividades e satisfação dos alunos enquanto a aplicabilidade dos conteúdos
 176 correspondentes ao esporte de marca Atletismo nas aulas de Educação Física.

177





178

179

Discussão

180

Sedorko e Distefano (2012), dizem que a prática do esporte de marca, atletismo

181

é praticamente inexistente dentro da Educação Física escolar e para justificar sua

182

inexistência, os professores de Educação Física alegam de falta de espaço físico e de

183

materiais adequados associados à falta de interesse dos alunos por essa modalidade

184

esportiva. Assim sendo, os os professores de Educação Física relegam este conteúdo e

185

optam por adotar esportes mais tradicionais, sejam de invasão ou de quadra, tais como o

186

futebol, futsal, voleibol, handbol e demais esportes que tenham a bola como recurso

187

principal para sua realização.como conteúdo de suas aulas.

188

Gomes (2010) e Sedorko e Distefano (2012), apud Pieri e Huber (2013) dizem

189

que a prática da modalidade de atletismo no ambiente escolar é praticamente

190

inexistente, e a ausência da modalidade no ambiente escolar, ocorre com a alegação por

191

parte dos professores e alunos, de falta de material e espaço físico adequado.

192 Este estudo reintera o que Gomes (2010) e Bozzolli et al (2006) asseveram por
193 exemplo que a inclusão do atletismo nas aulas de Educação Física escolar é plausível e
194 viável, pois essa modalidade, ademais de proporcionar vivências e experiências básicas,
195 fundamentais para o seu desenvolvimento motor (BRAGADA, 2000), não necessita de
196 espaços e materiais extremamente complexos e sofisticados.

197 Magno et al (2011), Oliveira e Santos (2008), Netto e Pimentel (2009), afirmam
198 que para que a inclusão do atletismo dentro ambiente escolar tenha sucesso, este deve
199 ser planejado dentro de uma metodologia de ensino que possa atender a todos, sem
200 supervalorizar marcas e resultados.

201 *Pontos fortes e limitações do estudo*

202 Consideramos como pontos fortes, os feedbacks das turmas, foram bastantes
203 proveitosos, oportunizando assim, uma reformulação das atividades aplicadas
204 correlacionadas as aulas práticas e teóricas. Outro ponto, foi o tipo de metodologia
205 aplicada ao ensino do atletismo, uma metodologia ativa de aprendizagem ao ensino das
206 modalidades abordadas durante a vigência do projeto.

207 As limitações deste estudo se deram em razão do cronograma de encontros
208 pedagógicos SEDUC Iranduba e da reformulação de distribuição dos tempos de aula
209 para cada turma, que concorreram para atrasos de algumas atividades previstas do
210 projeto.

211 Ressalta-se, que no mês de maio de 2023 ocorreu a paralização dos professores
212 da rede estadual, implicando assim, na aplicação de atividades previstas para o mês
213 referente: Torneio de Atletismo (provas combinadas).

214 A realização dos jogos paraolímpicos da APAE realizados nas dependências do
215 CETI, obrigaram a que prova de corrida de 200 m, prevista no Projeto, fosse postergada
216 pois o espaço externo, onde ocorreria as provas, foi ocupado por ônibus e carros,
217 ocasionando assim, o cancelamento da prova

218

219 **Conclusão**

220 Essa experiência permitir vivenciar de forma integradora e ampliar o repertório
221 de conhecimento, tanto para os pesquisadores e alunos participantes, assim também,
222 determinar os objetos de estudo e, posteriormente a implementação do esporte de marca
223 Atletismo, fazendo com que os alunos e professores reconheçam a existência de
224 diversas modalidades esportivas e que podem vivenciar nas aulas de educação física
225 escolar. O objetivo deste trabalho foi a implementação do esporte de marca Atletismo,
226 levando em consideração as ações realizadas neste documento, torna-se possível
227 verificar a importância de uma nova vivência esportiva nas aulas de educação física e,
228 que tais ações contribuíram para as alterações significativas no cenário escolar. A
229 volubilidade de vivências motrizes, o uso e domínio dos fundamentos e regras das
230 modalidades esportivas de marca Atletismo, proporcionou que novas competências e
231 habilidades fossem exploradas, assim como, cominando para o enriquecimento
232 cognitivo e motor que propicie ao acadêmico atribuições intrínsecas para sua formação.

233 *Agradecimentos*

234 Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas –
235 FAPEAM que financiou este estudo, ao LPEMH- UEA por instigar e desafiar nossas
236 pesquisas, ao CETI - Centro Estadual de Tempo Integral Maria Izabel Ferreira Xavier
237 Desterro e Silva, por ter aceito que o estudo fosse realizado em suas dependências e ao
238 Professor Manoel Ataíde Gomes Ferreira, pelos ensinamentos, parceria e incentivo.

239 *Conflitos de interesses*

240 Não há nenhum conflito de interesses no presente estudo.

241 *Declaração de financiamento*

242 O financiamento deste estudo foi custeado por bolsa de extensão da Fundação de
243 Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM

244

245 **Referências**

246 BOZZOLLI, Charles; SIMOHAMED, Jamel; EL-HEBIL, Abdel Malek. *Mini*
247 *atletismo – guia prático*. 2006. Disponível em:
248 http://www.nre.seed.pr.gov.br/paranavai/arquivos/File/guia_pratico.pdf. Acesso em: 18
249 set. 2022.

250 BRAGADA, José. *O atletismo na escola: proposta programática para*
251 *abordagem dos lançamentos “leves”*. 2000. Disponível em:
252 <http://www.catraios.pt/profs/salarecursos/matef/lleveshor.pdf>. Acesso em: 10 set. 2022.

253 BRASIL, Base Nacional Comum Curricular: educação infantil; Brasília
254 MEC/SEF; 2017. Disponível em: < basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/ >. Acesso
255 em: 18.JUL.2022.

256 CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. (CBat). Regras oficiais de
257 atletismo: 2012- 2013. São Paulo: Phorte, 2012.

258 CRESWELL, J. W. *Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods*
259 *approaches*. Thousand Oaks, California: Sage, 2009.

260

261 FABER, Myrian Abecassis. LA ESCUELA VIVE LA COMUNIDAD. In: 1
262 Encuentro Latinoamericano / 5 Encuentro Argentino-Cubano, 2001, La Habana.
263 <http://www.misionfuturo.com/www/mdidactico.htm>. 2001.

264 GALLAHUE, D. L., OZMUN, J.C. *Compreendendo o Desenvolvimento Motor:*
265 *Bebês, Crianças, adolescentes e adultos*. 3ª. Ed. São Paulo: Phorte editora, 2005.

266 GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007

267 MAGNO, Carlos; MENDONÇA, Eleiana; MENDONÇA, Marco. O atletismo
268 como recurso metodológico no ensino infantil. *EFDeportes.com, Revista*
269 *Digital*. Buenos Aires, Nº 159, 2011. [http://www.efdeportes.com/efd159/o-atletismo-](http://www.efdeportes.com/efd159/o-atletismo-como-recurso-metodologico.htm)
270 [como-recurso-metodologico.htm](http://www.efdeportes.com/efd159/o-atletismo-como-recurso-metodologico.htm). Acesso em: 02 ago.2023.

271 NETTO, Prof. Reynaldo Seifert; PIMENTEL, Prof. Dr. Giuliano Gomes de
272 Assis. *O ensino do atletismo nas aulas de Educação Física*. 2009. Disponível em:
273 <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/804-4.pdf>. Acesso em: 02
274 ago.2023.

275 PASWAN, A. K.; YOUNG, J. A. Student evaluation of instructor: a
276 monological investigation using structural equation modeling. Journal of Marketing
277 Education, v. 24, n. 3, p. 193-202. 2002.

278

279 PIERI, Anderson de; HUBER, Marcos Paulo. A utilização do atletismo na
280 Educação Física escolar como base para o desenvolvimento motor. **EFDeportes.com,**
281 **Revista Digital.**, Buenos Aires, p. 1-2, 10 abr. 2013. Disponível em:
282 <https://www.efdeportes.com/efd178/atletismo-na-educacao-fisica-escolar.htm>. Acesso
283 em: 4 out. 2023.

284

285 VIEIRA, K. M.; MILACH, F. T.; HUPPES, D. Equações estruturais aplicadas à
286 satisfação dos alunos: um estudo no curso de Ciências Contábeis da Universidade
287 Federal de Santa Maria. Revista Contabilidade & Finanças (Online), v. 19, p. 65-76.
288 2008.

289

290

291